



B0221

COMUNICAÇÃO E A BAIXA VISÃO: RELATO DE CASO

Mayara Coimbra Calacio da Silva (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria Elisabete Rodrigues F. Gasparetto (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Inúmeras são as doenças que acometem os indivíduos e levam à deficiência visual. Dentre elas, pode-se encontrar a hipoplasia do nervo óptico e a hidrocefalia. A hipoplasia do nervo óptico é uma patologia não progressiva, caracterizada geralmente pela baixa visão e também pela diminuição do número de axônios do nervo óptico. Hidrocefalia é o acúmulo anormal e excessivo de líquido dentro dos ventrículos ou do espaço subaracnóide. Esta pesquisa teve como objetivo, estimular o uso da visão residual de um adulto do sexo masculino, na faixa etária de 27 anos, apresentando diagnóstico de baixa visão por hidrocefalia e hipoplasia do nervo óptico. O paciente R. apresentou acuidade visual de 20/60 no olho direito e 20/100 no olho esquerdo. Para a melhora do desempenho visual e da comunicação, foram indicados o uso de recursos ópticos e não ópticos que não tiveram aceitação por parte do paciente. Para melhor desempenho da visão residual foram realizadas atividades de leitura e jogos pedagógicos utilizando-se também do contraste e das cores. A comunicação é extremamente importante para os indivíduos e esta pode ser efetuada das mais diversas maneiras. Um indivíduo que possui baixa visão pode encontrar dificuldades na sua comunicação, por não enxergar o que precisa ser transmitido, por não conseguir ler ou escrever.

Baixa visão - Comunicação - Recursos ópticos